



aldeiasdemondim

Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto



aldeiasdemondim

RELATÓRIO E CONTAS 2013

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos, vem nesta data, a Direção da **Associação de Solidariedade das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto** apresentar o relatório das suas atividades no ano de 2013 bem como o competente relatório e contas do exercício.

O ano que agora termina foi marcado pela continuação da crise, que, deve lembrar-se, teve a sua origem no já distante ano de 2009. Nestes tempos de grande incerteza, a atividade da nossa Associação tem sido fundamental na vida dos nossos utentes.

Não só conseguimos manter o nível de qualidade dos nossos serviços e valências (Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e parceria na Cantina Social), como acrescentamos um serviço ao SAD. O serviço é designado por Teleassistência que é realizado por um Enfermeiro que presta cuidados primários de saúde ao domicílio.

A Associação iniciou em 2013 um processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, onde atualmente é Certificada em Qualidade pela NP ISO 9001:2008.

O nosso objetivo é acorrer aos mais necessitados do nosso concelho. É o que fazemos, dentro das nossas possibilidades.

O nosso património foi aumentado. O processo de construção e financiamento do centro social ficou concluído, e o projeto de investimento que foi apoiado pelo PRODER será concluído no decorrer do presente ano. Com o apoio de todos, conseguiu esta associação erguer uma obra de referência sem aumentar as suas dívidas.

Deixamos por fim uma palavra de agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram neste ano difícil, nomeadamente entidades públicas e particulares. A todos o nosso muito obrigado.

Não nos resta por fim, senão solicitar a v/ ex. ias que aprovelem as contas que hoje vos apresentamos.

A Direção



Índice

Índice.....	3
Órgãos Dirigentes.....	4
Introdução.....	5
A situação do País	5
A atividade da Associação.....	5
Atividade no ano de 2013	7
Serviço de Apoio Domiciliário	7
Centro de Convívio.....	8
Cantina Social	10
Sócios	13
Investimentos.....	13
Dados financeiros.....	15
Receitas	15
Outras receitas	16
Gastos.....	16
Outros Gastos.....	20
Amortizações.....	20
Juros e comissões bancárias	20
Demonstração de resultados	21
Balanço e Situação Patrimonial e Financeira	22
Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes	24

Órgãos Dirigentes

Direção

Presidente:	José Francisco Teixeira Lopes
Vice-presidente:	Marina Alves Lobo
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Secretário:	Salvador Carvalho Barroso
Vogal:	Lígia Alexandra Ferreira Gonçalves

Conselho Fiscal

Presidente:	Manuel Mário Borges Lopes
1º Vogal:	Jorge Manuel Rabiço da Costa
2º Vogal:	Cláudia Cristina Silva Machado

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Abílio da Silva
2º Secretário:	Susana Alexandra Martins Ribeiro

Introdução

A situação do País

O ano de 2013 pode ter sido o ponto de viragem na crise económica que o país vive desde o ano de 2009. As medidas de austeridade aplicadas pelo governo Português impostas pelo acordo com a Troica provocaram uma recessão sem precedentes no nosso país.

Nos três anos antecedentes, a riqueza do país regrediu mais de 6%, prevendo-se que em 2013 esse decréscimo continue, embora a taxas mais moderadas.

O segundo e terceiro trimestres do ano que findou foram já de crescimento económico, e o mesmo deverá ter ocorrido no quarto e último trimestre do ano, o que, a prolongar-se pelo ano de 2014 poderá significar a inversão do ciclo negativo que a economia do país atravessou.

O desemprego atingiu no final do ano atingiu os 16% da população ativa portuguesa. As diminuições dos salários e pensões de todos os portugueses, que provocaram a quebra do rendimento disponível das famílias, fez aumentar significativamente o risco de pobreza dos mais necessitados.

As consequências que se seguiram à introdução das medidas de austeridade foram sentidas a vários níveis da nossa sociedade. Por um lado o corte nos apoios sociais fez aumentar o número de pessoas necessitadas. Por outro diminuiu significativamente o volume dos apoios prestados às instituições como a nossa, que se apresentam no terreno a lutar pela melhoria da qualidade de vida das populações.

A atividade da Associação

Para a nossa Associação, o ano de 2013 foi um ano marcado pela continuidade e consolidação da atividade. As duas respostas sociais que disponibilizamos no nosso concelho funcionaram durante todo o ano, servindo, com um nível de qualidade de referência, as populações mais carenciadas.

O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou 364 dias servindo 40 utentes.

O Centro de Convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa freguesia.

O processo de construção e financiamento do Centro Social foi terminado, pelo que o projeto apoiado no âmbito do PRODER foi concluído com sucesso.

No corrente ano a Associação certificou o seu Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a NP ISO 9001:2008, confirmando assim, a elevada qualidade do serviço prestado.

Missão

A missão da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto é a prestação de um serviço de referência dirigido à população da freguesia de Vilar de Ferreiros de forma a dar resposta às suas necessidades e a evitar o isolamento social, garantindo o respeito, a independência e a privacidade da pessoa.

Visão

A visão da Associação assenta em:

- Prestar um serviço de qualidade, sendo uma instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços;
- Trabalhar segundo uma perspetiva multidisciplinar (Biológica, Psicológica e Social) da pessoa;
- Criar uma equipa de trabalho coeso e com elevado índice de motivação.

Valores

- Solidariedade
- Ética
- Responsabilidade Social
- Dignidade Humana
- Honestidade
- Dedicção
- Confiança
- Qualidade
- Trabalho em Equipa

Atividade no ano de 2013

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2013, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo no início quatro pessoas. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- Serviço de Alimentação;
- Higiene Habitacional;
- Higiene pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Serviço de Teleassistência.

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas para o efeito, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29000 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 17 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 11 utentes. Três utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia incluindo fins de semana e feriados.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 9 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **teleassistência** é prestado a 33 utentes. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, administração de medicação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

Para poder apoiar através desta resposta social a Associação necessitou de investir no equipamento da cozinha do centro social e na aquisição de uma viatura. Necessita também de manter em permanência uma cozinheira e uma ajudante de cozinha.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- O acompanhamento dos casos identificados.



As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- Comunicação (visionamento de filmes);
- Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social neste ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A Associação teve também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

Destacamos de entre elas as seguintes:

<p>1 – Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Mondim de Basto (Fevereiro)</p> 	<p>2 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março)</p> 
<p>3 – Comemoração do Dia do Pai (Março)</p>	<p>4 – Comemoração do Dia da Mãe (Maio)</p>
<p>5 – Comemoração dos Santos Populares (Junho)</p> 	<p>6 - Participação na Noite Tradicional – Festas do Concelho (Julho)</p> 



7 - Participação no Desfile de Romeiros (Julho)



8 – Participação na Feira da Terra (Agosto)



9 - Comemoração do Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro)



10 - Magusto (Novembro)



11 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro)



Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Em Dezembro de 2013 estavam inscritos neste programa 4 utentes.

Certificação da Qualidade

A Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto assume a qualidade como um fator determinante para a intervenção na Comunidade. Assim, declara que o seu Manual da Qualidade é a base do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização, referindo com clareza a sua política, objetivos, orientação, responsabilidades e modo de proceder dos vários níveis de organização da instituição, de forma a manter a conformidade dos seus produtos e serviços conforme contratualmente acordado e de acordo com as expectativas dos utentes. Compete a todos os colaboradores o cumprimento do exposto no manual.

O Manual descreve ainda quais os compromissos e recursos da organização, de forma a garantir o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2008.

O cumprimento das determinações que constam no Manual e que satisfazem os critérios dos referenciais é da responsabilidade da Direção.

Ao Responsável da Qualidade, Duarte Nuno Moreira Lage, compete a coordenação do sistema implementado (garantia de que é estabelecido, implementado e mantido), bem como a sua constante melhoria e atualização, respondendo diretamente à Direção.

O documento é revisto anualmente pelo Responsável da Qualidade e pela Direção.

A promulgação do Manual da Qualidade representa o compromisso escrito da organização de que a Política da Qualidade é planeada, implementada e controlada.

Política da Qualidade

A Associação pretende sempre a transmissão de confiança na qualidade da prestação de serviços, procurando atingir o nível exigido de satisfação das necessidades dos utentes.

Desta forma, compromete-se a:

- Cumprir os requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2008, bem como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao setor;
- Responder melhor às solicitações e requisitos dos utentes;
- Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos requisitos acordados, da excelência do serviço prestado e do produto fornecido;
- Promover a melhoria contínua do SGQ, de forma a assegurar a satisfação dos utentes, dos colaboradores e de outras partes interessadas;
- Motivar e incentivar os colaboradores a participar na manutenção e na melhoria constante do SGQ.

Satisfação dos Utentes

No final do ano, a direção técnica da Associação inquiriu os utentes acerca da qualidade do serviço prestado e nas melhorias que poderão ser feitas ao mesmo. Da avaliação resultou um grau de satisfação elevado por parte dos utentes com resultados satisfatórios acima dos 90%.

Com o resultado final concluímos que, no geral, os utentes estão bastante satisfeitos com os serviços prestados pela Associação. Desta forma, permite-nos perceber que estamos no bom caminho e que vamos de encontro às necessidades e expectativas dos utentes.

Dos 43 inquiridos e no que respeita à variável “fidelidade”, concluímos que 41 recomendaria os serviços da Associação e que 40 dos inquiridos não mudaria de Instituição, se tivesse possibilidade.

Por último, o principal motivo que conduziu à escolha dos utentes pelos nossos serviços foi a necessidade, seguida da recomendação por outras partes.

Inquérito aos Colaboradores

A Associação efetuou também um inquérito aos colaboradores com o objetivo de melhorar o grau de satisfação das variáveis “Relações de Trabalho Externas”, “Mudança e Inovação” e “Expectativas”, através do permanente acompanhamento dos colaboradores e do tratamento dos seus comentários, opiniões e sugestões.

Relativamente às questões relacionadas com o Sistema de Gestão da Qualidade, nomeadamente nas variáveis “Política e Estratégia” e “Qualidade”, verificou-se que uma grande parte dos colaboradores não possui conhecimento acerca da matéria. Isto porque a implementação do Sistema se encontra numa fase embrionária e os colaboradores estão em fase de adaptação. Pretende-se que no próximo ano todos os colaboradores respondam às questões relacionadas com estas variáveis.

Relativamente à pergunta 59, oito dos inquiridos respondeu que apenas sairia desta Instituição se outra razão o(a) obrigasse e um inquirido respondeu que só sairia se fosse ganhar mais dinheiro.

No geral, o grau de satisfação dos colaboradores é “muito bom”.

Sócios

A Associação terminou o ano de 2013 com 117 sócios todos sócios pagantes, e com as respetivas quotas em dia. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

A receita com as quotas, considerada no ano de 2013 foi de €2.136,00 dado que o registo contabilístico da mesma se faz no ano em que a quota é recebida, pelo que as quotas de 2012 recebidas em 2013 contam como valor registado em 2013. Este acréscimo deveu-se também ao bom funcionamento da cobrança das quotas relativas ao ano de 2013 que segundo os estatutos têm que ser liquidadas até ao final do 1º semestre do ano a que dizem respeito.

Receitas	2013	2012	%
Quotas	€ 2.136,00	€ 792,00	62,92%

Investimentos

Os investimentos efetuados no ano de 2013 respeitam à finalização da construção e à aquisição de equipamento para o Centro Social do Bairro dos Moinhos.

Durante o ano de 2011 foi formalizado o contrato de incentivos do PRODER. O incentivo concedido ao abrigo da medida foi de 200.000,00 Euros. Desse incentivo foi já recebido um total de €164.176,00 (€75.821,00 + €88.415,00), estando nesta data pendente o último pedido de reembolso.

No Centro Social foram instalados os Painéis solares e reparados diversos aspetos do exterior do edifício nomeadamente o muro, gradeamento e pavimento passeio.

Os restantes investimentos estão relacionados com a aquisição de material lúdico e de ginástica, aquisição de viatura e certificação de qualidade.

O material lúdico e de ginástica é utilizado nas atividades do centro de convívio.

A viatura foi adquirida para o transporte, em condições sanitárias de excelência, das refeições dos utentes do serviço de apoio domiciliário.

No total, o valor de investimento em novo Património efetuado no ano de 2013 ascende a 32.573,78 Euros.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas
- Comparticipações dos utentes nas regras definidas e
- Outros serviços

A rubrica outros serviços inclui apenas os montantes relativos ao processo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto.

No ano de 2013 foi esta a distribuição das receitas:

Receitas	2013	2012	%
Comparticipação dos utentes	€29.369,50	€30.793,00	-4,85%
Subsídios	€137.953,87	€129.987,60	5,77%
Outros Serviços (Cantina Social)	€3.302,50	€0,00	100%
Total	€170.625,87	€160.780,60	5,77%

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio e contratos assinados. Para o ano de 2013, o valor contratado com a segurança social por utente era o seguinte:

Resposta Social	Valor por utente 2013 (anual)	Valor por utente 2012 (Anual)	%
Serviço de Apoio Domiciliário	€2.896,44	€2.870,64	0,89%
Centro de Convívio	€611,88	€606,48	0,88%

O apoio da segurança social relacionada com as respostas sociais aumentou, face a 2012, em cerca de € 1.167,00.

As participações dos utentes são determinadas pela associação segundo as regras em vigor que levam em consideração a situação financeira e familiar do utente. Alterações nos serviços contratados ou na situação financeira podem provocar alterações na contribuição de cada um. No ano de 2013, o montante arrecadado foi inferior em cerca de €1.420,00 face ao montante cobrado em 2012.

Outras receitas

No ano de 2013, a rubrica de outras receitas, que contribui para o resultado com o montante de €10.400,21 é justificada, no essencial pela imputação ao exercício do montante respeitante ao reconhecimento do incentivo do PRODOR, no valor de €7.274,09.

Este incentivo deve ser reconhecido na demonstração de resultados, numa base sistemática e linear ao longo do tempo, com base nas depreciações que venham a ser reconhecidas dos ativos apoiados.

O principal ativo do contrato é o Centro Social – que será amortizado ao longo de 20 anos.

Gastos

As despesas da Associação são essencialmente de três tipos:

- Gastos com a confeção de refeições, serviço de apoio domiciliário e serviço de enfermagem, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, combustíveis, material de escritório etc...
- Gastos de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se distribuem no exercício de 2013:

Despesa	2013	2012	%
Gastos com confeção de refeições e Serviço de apoio domiciliário	€33.792,11	€30.559,82	9,57%
Serviço de Enfermagem	€1.223,61	€0,00	100%
Fornecimentos e serviços	€27.044,99	€21.170,76	21,72%
Gastos com o pessoal	€79.979,21	€60.621,12	24,2%
Total	€142.039,92	€112.351,70	20,90%



Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelas regras da contratualização das respostas com a segurança social, bem como pela exigência do nível de qualidade nos serviços prestados que a direção exige.

No ano de 2013, o quadro de pessoal era o seguinte: Lista de Pessoal.

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
M ^a Ascensão Carvalho Morais Mota Miranda	Aj. de Ação Direta 2 ^a
Patrícia de Fátima Martins Ribeiro	Aj. de Ação Direta 2 ^a
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Aj. de Ação Direta 2 ^a
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Aj. de Ação Direta 2 ^a
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Estagiária - Gerontóloga

Os gastos com o pessoal da associação podem ser decompostos da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	2013	2012	%
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	€72.808,22	€59.834,37	17,82%
Encargos com Segurança Social (TSU)	€5.027,70	€99,33	98,02%
Seguro de Acidentes de Trabalho	€547,21	€422,93	22,71%
Fardamento	€1.167,50	€0,00	
Formação e outros gastos	€428,58	€264,49	38,29%
Total	€79.979,21	€60.621,12	24,20%

A Direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, recorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

No entanto, esses apoios são sempre temporários, pelo que os gastos com o pessoal têm tendência a aumentar, em função da finalização do prazo dos apoios. O aumento na rubrica no ano de 2013 tem que ver com esse efeito bem como com o aumento de pessoas ao serviço da Associação.

No ano de 2013 a associação beneficiou dos seguintes apoios do IEFP:

Reembolso de Estágio	2013
Estágios IEFP	€6799,27
Total	€6799,27

Gastos com confeção de alimentos, limpezas e Enfermagem

Gastos com confeção de alimentos, limpezas e Enfermagem	2013	2012	%
Frutas e Legumes	€10.158,90	€6.911,56	31,97%
Carne	€8.411,14	€7.683,56	8,65%
Peixe	€6.127,74	€5.947,27	2,95%
Mercearia	€5.555,27	€6.825,17	-18,61%
Pão	€2.065,40	€1.952,50	9,80%
Produtos de Limpeza	€1.473,66	€1.239,76	15,87%
Enfermagem	€1.223,61	0.00€	100%
Total	€35.015,72	€30.559,82	12,73%

Fornecimentos e serviços

Os gastos com fornecimentos aumentaram 21% refletindo o aumento no consumo, nos preços dos combustíveis, energia e na implementação da Certificação da Qualidade que ocorreu no ano de 2013.



As variações por rubrica podem ser verificadas na tabela seguinte:

Despesa	2013	2012	Varição
Trabalhos especializados	€7.991,45	€2.226,30	€5.765,15
Publicidade e propaganda	€0,00	€40,00	€ - 40,00
Vigilância e segurança	€36,90	€296,04	€ - 259,14
Honorários	€246,00	€1.447,15	€ - 1201,15
Conservação e reparação	€2.878,87	€2.948,45	€ - 69,58
Outros	*€50,00	€394,53	€ - 344,53
Ferramentas e utensílios	€365,45	€280,34	€85,11
Material de escritório	€1.437,40	€800,21	€637,19
Eletricidade	€4.102,24	€3.732,26	€369,98
Combustíveis	€6.098,03	€5.332,73	€765,30
Água	€0,00	€90,00	€ - 90,00
Pellets	€1.338,26	€1.365,14	€ - 26,88
Deslocações e estadas	€21,60	€30,00	€ - 8,40
Comunicações	€1.063,24	€1.057,72	€5,52
Seguros	€690,10	€530,58	€159,52
Contencioso e notariado	€100,00	€469,41	€ - 369,41
Despesas de representação	€0,00	€0,00	€0,00
Limpeza, higiene e conforto	€365,15	€159,9	€205,25

* Coroa de flores

Desdobramento da conta de trabalhos especializados:

Trabalhos Especializados	2013
Contabilidade	€2.447,70
Certificação Qualidade	€4.797,00
Informática	€746,75

Outros Gastos

Amortizações

As amortizações e depreciações dos ativos fixos atingiram no ano o valor de €17.060,87.

Juros e comissões bancárias

Os juros e custos similares atingiram no ano € 131,42. O seu montante não é significativo e diz respeito no essencial a despesas de movimentação de conta.



Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados	2013	2012
Receitas		
Comparticipações	€29.369,50	€30.793,00
Subsídios	€137.953,87	€129.987,60
Outros Serviços (cantina Social)	€3.302,50	
Total	€170.625,87	€160.780,60
Gastos		
Custos das existências consumidas	(€34.662,53)	(€30.559,82)
Fornecimentos e serviços	(€26.784,69)	(€21.110,76)
Gastos com o pessoal	(€79.979,21)	(€60.621,12)
Amortizações	(€17.060,57)	(€18.197,42)
Outros custos	(€347,42]	(€ 174,04)
Outros ganhos	€10.400,21	€8.230,16
Resultado Operacional	€22.191,66	€38.347,60
Proveitos Financeiros	€1.502,55	€43,96
Custos Financeiros	(€131,42)	(€92,84)
Resultado Líquido	€23.562,79	€38.298,72

A atividade da Associação foi positiva em mais de €23.562,79. Este resultado permite criar a reserva de valor necessária para fazer face aos encargos com os investimentos efetuados e a efetuar. É além disso a prova do rigor colocado na gestão pela direção e pelos nossos colaboradores.



Balço	2013	2012
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos tangíveis	€ 324.653,05	€ 307.682,03
Bens de património cultural	€ 3.950,00	€ 3.950,00
Ativos intangíveis	€ 1.458,26	€ 2.916,07
Total do Ativo não corrente	€ 330.061,31	€ 314.548,10
Ativo corrente		
Inventários	€ 2.362,00	€ 2.011,45
Estado	€ 24.985,37	€ 24.958,79
Outras dívidas a receber	€ 42.199,34	€ 125.975,21
Caixa e depósitos	€ 203.059,51	€ 102.115,57
Total do Ativo corrente	€ 272.606,22	€ 255.061,02
Total do Ativo	€ 602.667,53	€ 569.609,12
Fundos Próprios		
Resultados Transitados	€ 128.161,77	€ 89.863,05
Outros	€ 421.845,14	€ 421.843,72
Total	€ 550.006,91	€ 511.706,77
Resultado Exercício	€ 23.562,79	€ 38.298,72
Total de Fundos Próprios	€ 573.569,70	€ 550.005,49
Passivo		
Fornecedores	€ 3.731,41	€ 2.967,83
Estado	€ 2.228,12	€ 849,13
Outras dívidas a pagar	€ 23.138,30	€ 15.786,67
Total do Passivo	€ 29.097,83	€ 19.603,63
Total do Passivo e Fundos Próprios	€ 602.667,53	€ 569.609,12

Da análise do balanço podemos destacar o aumento significativo da solidez financeira da associação. O Ativo aumentou €33.058,41.

A associação não tem dívidas à banca ou a outras entidades, para além daquelas que resultam do cumprimento dos prazos de pagamento acordados.

A rubrica **outras dívidas a receber** diz respeito, no essencial, ao valor do incentivo do PRODER que ainda se encontra por receber.

A rubrica **Estado** a receber diz respeito ao IVA pago na construção do centro social e para o qual foi solicitado o respetivo reembolso.

A rubrica **outras dívidas a pagar** é constituída pelo montante a despender com o subsídio de férias dos funcionários, que terá de ser pago em 2014 mas necessita de ser reconhecido em 2013.

Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes

A Direção acredita que o esforço de gestão que tem sido seguido será o garante da sustentabilidade da nossa associação.

Vilarinho, 07 de Março de 2014.

A Direção,
